

O milagre de Purim

Desde a infância, estamos acostumados a traduzir o conceito de "milagre" no sentido de quebrar as estruturas da natureza. Exemplos clássicos de milagres são a divisão do Mar Vermelho e o milagre do óleo de Chanucá. E aqui vem o pergaminho e nos coloca na verdade, milagres milagrosos ocorrem dentro de estruturas naturais.

Podemos incluir os eventos que precedem o milagre de Purim em três etapas:

Primeira etapa

"No terceiro ano de seu reinado, ele fez um banquete " (Ester 1: 3). O resultado deste banquete, foi o assassinato de Vashti, e a procura de uma nova rainha. Ele reuniu meninas de todo o país, e somente no sétimo ano de seu reinado, Esther foi levada para o palácio real. Aqui se encontram uma série de eventos que se sobrepõem por um período de quatro anos.

Segunda etapa

"Naqueles dias o rei ficou nervoso com Bigtana Vateresh...que queriam matar ao rei Achashverosh..." (Ester 2:21) Ester revelou o

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

assunto ao rei em nome de Mordechai e o assunto foi achado e encontrado, e escrito no livro de Crônicas perante o rei".

-

Terceira etapa

"Depois destas coisas o rei Achashverosh elevou a Haman...todos os servos do rei se curvam e se ajoelham para Haman e Mordechai não se curva e nem se ajoelha" (Ester 3:1). Como resultado, Haman procurou exterminar todos os judeus, e no décimo terceiro ano do reinado de Achashverosh, no mês de Nissan, ele fez um sorteio que caiu no dia 13 de Adar, com o dia do extermínio dos judeus. e na Nissan em doze sortes, que caíram sobre o mês de Adar em treze.

Temos diante de nós três eventos distantes uns dos outros, tanto em tempo quanto em ponto de vista, porém em pouco tempo esses eventos estão conectados. As vértebras distantes aproximam-se e a mão dirigida de cima captura-as em uma cadeia levando à salvação de Israel.

Mordechai reuniu os líderes judeus e informou-os de que tinham que se arrepender completamente, e que nove anos antes haviam participado de um banquete realizado por Achashverosh. É espantoso pensar que o homem que o viu como a causa direta do decreto, não apenas não se arrepende de suas ações, mas também culpa o público por ser responsável por ele.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Mas, apesar de tudo, os judeus como um todo receberam a ordem de Mordechai, que declarou três dias de jejum e rezas, a fim de anular o decreto maligno.

No dia que Haman enviou os livros (nos quais estavam escritos o decreto de extermínio dos judeus), para todos os países do rei, Mordechai chamou a Esther e pediu para fosse até o rei, pedindo-lhe que anulasse o decreto de extermínio. Justamente naquela noite, o rei não conseguiu dormir, e pediu para trazer o livro de memórias. Naquela noite, Haman veio à casa do rei para dizer ao rei que pendurasse Mordechai na árvore que ele havia preparado para ele. Ele entrou no palácio justamente no momento em que os escritores haviam lido para o rei a história da tentativa de assassinato de Bigtan Vateresh. Achashverosh quis presentear a Mordechai e justamente quando Haman entrou, Achashverosh perguntou a Haman o que fazer com a pessoa que é querida pelo rei. Haman pensou que a intenção era para ele mesmo. Portanto, ele disse que esta pessoa deveria montar no cavalo real, vestir o manto real e que seria puxado pelas ruas anunciando sobre ele: assim será feito àquele que é querido pelo rei. Neste momento, disse Achashverosh que tudo o que foi dito por Haman, que ele faça para Mordechai. Haman ordenou o "erro" de colocar Mordechai a cavalo e conduzi-lo pela rua da cidade. Posteriormente, a queda final de Haman era inevitável, pois sua esposa lhe disse: "Se Mordechai é de origem judaica, você cairá perante a ele.

Depois que Haman foi enforcado, Mordechai recebeu o anel do rei e Ester reinou sobre a casa de Haman. Porém o decreto ainda não foi anulado. Ester caiu e implorou ao rei que "anulasse o decreto do Haman..." (Esther 8: 3). O rei dá a Ester o cetro de ouro e a mulher se levanta, mas não solta. Exige o cancelamento do mau decreto de Haman. Mas o rei, conhecendo as leis básicas do reino, lhe disse que

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

"Uma carta escrita em nome do rei e selada com o anel do rei não pode ser anulada" (Esther 8: 8). Os judeus seriam de fato levados ao matadouro, embora Haman, o iniciador da ordem, foi enforcado na árvore

O rei abriu uma única fuga: "Escreva sobre os judeus como achar melhor" (ibid.). Mordechai e Ester estão autorizados a publicar novas mensagens como bem entenderem em todo o país e enviar cartas para todas as partes do reino, exceto, é claro, pelo cancelamento da primeira carta.

Mordecai envia cartas permitindo que os judeus se levantem e lutem por suas vidas e ataquem aqueles que virão para espancá-los.

De fato, no dia treze de Adar comprovada força organizacional eles não mataram mulheres e crianças, e não o saquearam. Eles só lutaram contra os atacantes...em todo o reinado a luta foi no dia 13 de Adar e em Shushan foi no dia 14 de Adar. Os assassinatos não eram amantes da paz. Estes foram os assassinos, que os judeus foram obrigados a matá-los "levantar-se e defender suas vidas" (Esther 8:11). No entanto, eles não jogaram as mãos no saque e não levaram pilhagem.

Isso será chamado de milagre, pois prova ao mundo a mão da providência que guia a história. De repente, verifica-se que há uma conexão interna entre os detalhes dos casos, o que os une em uma grande peça.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)